

submetida à toracocentese para análise citológica. No exame de tomografia computadorizada, foi caracterizado aumento de volume em adjacência ao lobo pulmonar cranial esquerdo e duas lesões nodulares. Foi realizada punção por agulha fina para avaliação citológica do aumento de volume. Após o exame, foi realizado lavado traqueal para cultura e antibiograma, a fim de descartar a possibilidade de causas infecciosas para áreas de consolidação pulmonar, também caracterizadas nas imagens tomográficas. O resultado da cultura e do antibiograma do lavado traqueal foi *Proteus* sp e *Klebsiella* sp sensíveis a enrofloxacina e amoxicilina. No exame citológico foram identificadas células mesoteliais típicas e reativas, com aumento discreto da relação núcleo citoplasma, compatível com mesotelioma. Dois dias após o exame de tomografia computadorizada a paciente apresentou piora do quadro clínico e foi realizada a eutanásia. **Discussão e conclusão:** Embora o mesotelioma seja uma neoplasia rara em cães, ele deve ser considerado como um dos diagnósticos diferenciais nos quadros de derrame pleural persistente, mesmos nos pacientes em que há o diagnóstico de quadro de pneumonia bacteriana, uma vez que esta pode estar associada. Desta forma, os achados radiográficos servem de triagem para o encaminhamento do paciente ao exame de tomografia computadorizada para que a causa possa ser definida, uma vez que esta modalidade de imagem nos permite diferenciar o derrame pleural de massa e/ou nódulos em cavidade torácica, além de guiar procedimento de punção para avaliação citológica. Este relato de caso analisa os diagnósticos diferenciais para quadros de derrame pleural persistente, considerando as indicações das modalidades de imagem para diagnóstico e prognóstico dos pacientes. As alterações encontradas na tomografia computadorizada possibilitam o direcionamento do local da citologia para o estabelecimento de um diagnóstico presuntivo de mesotelioma.

17. DESCRIÇÃO ANÁTOMO-RADIOGRÁFICA DA ESCÁPULA DE *MYOCASTOR COYPUS*: RELATO DE CASO

Anatomy-radiographic description of the *myocastor coypus* scaple: case report

TAUBE, M. J.; OLIVEIRA, L. A.; VIEIRA, M.; SOUZA, R. O.; LEHMKUHL, R. C.; BORTOLINI, Z.
E-mail: taubemarijane@gmail.com

Introdução: O Nútria, conhecido também como rato-do-banhado (*Myocastor coypus*) é um animal

silvestre da ordem Rodentia, da família Myocastoridae, e do gênero *Myocastor*. A família Myocastoridae possui sete gêneros, porém o *Myocastor* é o único presente no Brasil. Nas espécies silvestres as informações sobre o esqueleto apendicular e ainda descrições anatomo-radiográficas são escassas, principalmente em relação aos roedores, tornando difícil a descrição e diagnóstico de afecções que envolvam ossos. O exame radiográfico é um dos métodos mais eficazes na pesquisa de doenças que acometem os animais, devido a sua relação custo-benefício. Desta forma, conhecer a anatomia e a normalidade é fundamental para poder visibilizar as alterações radiográficas. Além de que, a radiografia permite uma avaliação rápida e panorâmica dos diversos sistemas encontrados. **Relato de caso:** Foi atendido um animal da espécie *Myocastor coypus*, fêmea adulta com histórico de trauma. O paciente encontrava-se debilitado, em estado de choque. Após estabilização, foi encaminhado ao exame radiográfico para verificação de possíveis fraturas ou contusões pulmonares. Porém, não foram encontradas alterações radiográficas. O animal foi a óbito, e na necropsia a causa *mortis* constatada foi insuficiência respiratória consequente ao trauma. No exame radiográfico foram observados alguns achados anátomos presentes nesta espécie. **Discussão e conclusão:** Ao exame radiográfico foi visibilizado que assim como na paca (*Cuniculus paca*), o nútria possui uma cintura escapular composta por duas escápulas e duas clavículas. Cada uma dessas escápulas possui uma espinha que termina no acrômio, porém, assim como nos felinos, percebe-se a presença do processo supra-hamato, que é longo e se projeta ventralmente, cuja inserção do músculo deltoide acredita-se ser devido ao hábito natatório desta espécie. As clavículas neste animal, assim como na paca, são longas, estreitas e levemente curvadas, e ficam localizadas entre o processo hamato da escápula e o manúbrio do esterno.

18. DESENVOLVIMENTO ÓSSEO FETAL DE *CUNICULUS PACA*: RESULTADOS PRÉVIOS

Fetal bone development of *Cuniculus paca*: previous results

JÁCAMO, A. A. F.; PEREIRA, T. H. S.; SILVA, M. R. C.; AZEVEDO, E. F. S.; SILVA, G. P.; PEREIRA, F. R.; EL BIZRI, H. R.; APARICIO, P. M.; MONTEIRO, F. O. B.
E-mail: anaisfaverroj@gmail.com

Introdução: A paca (*Cuniculus paca*, Linnaeus 1766) é um roedor amplamente distribuído, presente em toda

a América Central e do Sul. A criação da espécie em cativeiro – levando-se em consideração sua biologia e seu alto valor nutricional e comercial – é uma prática viável e de grande valor socioeconômico. A ultrassonografia é uma técnica que pode ser aplicada no manejo reprodutivo de espécies em cativeiro, pois possibilita o diagnóstico de gestação, a previsão do parto e a determinação do estágio de desenvolvimento fetal. Este trabalho correlacionou o desenvolvimento ósseo dos fetos de *C. paca*, com o crescimento corporal. **Métodos:** Foram realizados exames de ultrassonografia em 83 fetos de *C. paca*, utilizando o equipamento de ultrassom Esaot MyLab 30 VetGold, no modo B, transdutor linear e frequência de 18MHz. Os espécimes foram obtidos ao longo de 15 anos, em parceria com o programa de manejo participativo de fauna silvestre na bacia do rio Yavari Mirín, Amazônia peruana, e na Amanã Sustainable Development Reserve, Amazônia central brasileira. A mensuração dos ossos longos, efetuada com o emprego da ultrassonografia, permitiu a obtenção de duas medidas: comprimento da diáfise e comprimento total das epífises (CT). Além disso, também foi observado o surgimento e mineralização dos ossos do carpo e do tarso, assim como dos núcleos de ossificação dos ossos longos, metacarpos e metatarsos. Os dados foram organizados em planilha do Excel de acordo com o comprimento cabeça-cauda (*crown-rump length* – CRL) e submetidos à estatística descritiva. **Resultado e discussão:** O úmero possui dois núcleos proximais, dos quais, um da cabeça e outro do tubérculo maior, observados nos fetos com CRL>12,8cm e 14,8cm, respectivamente, mas somente naqueles em que a medida da diáfise do úmero era superior a 20mm. O núcleo distal do úmero foi observado em fetos com CRL>13,1cm e diáfise superior a 20mm. O fêmur também possui dois núcleos proximais, dos quais um da cabeça e outro do trocânter maior, que foram observados em fetos com CRL>13,1cm e 16,8cm, respectivamente, e a diáfise igual ou acima de 19,9mm para o núcleo da cabeça e 29mm para o núcleo do trocânter. O núcleo distal de fêmur foi observado em fetos com CRL>11,3cm e diáfise superior à 14,9cm. Os ossos do carpo foram observados a partir de CRL=18,9cm e os do tarso a partir de CRL=11,9cm. Os metacarpos e metatarsos iniciam o seu processo de mineralização precocemente, com CRL=6,5cm, mais ou menos no mesmo período da formação completa das garras. **Conclusão:** O comprimento da diáfise dos ossos longos mostrou-se um parâmetro mais seguro do que o CRL para a determinação do estágio do desenvolvimento fetal. O primeiro núcleo observado é o núcleo distal do fêmur, seguido do núcleo proximal da tíbia. Os ossos do tarso

iniciam o seu processo de mineralização antes dos ossos do carpo e, portanto, seu desenvolvimento é mais acelerado nos membros posteriores. Os núcleos de ossificação secundários tardam mais a surgir (proximal do tubérculo do úmero e proximal do trocânter do fêmur). A observação dos carpos, tarsos e surgimento dos núcleos de ossificação dos ossos longos pode não ter utilidade prática em função do sombreamento acústico em estágios mais avançados do desenvolvimento fetal.

19. DIAGNÓSTICO DE ADENOCARCINOMA PAPILAR OVARIANO EM CADELA

Ovarian papillary adenocarcinoma diagnosis in bitch

FARIA, B. M.; SILVA, J. C.; BASTOS, M. M. S.; PANTOJA, A. R.; LEÃO, A. P.; PORTELA, J. V.; COUTINHO, L. N.

E-mail: lnassarc@hotmail.com

Introdução: Os tumores ovarianos representam entre 0,5 a 1,2 % das neoplasias que mais acometem os cães, principalmente devido à baixa incidência de esterilização de fêmeas antes do primeiro cio. As neoplasias ovarianas mais encontradas em cadelas são as de origem epitelial e os tumores de células da granulosa. Essas neoplasias são normalmente identificadas pela presença de grandes massas abdominais ao exame ultrassonográfico, ou por conta das manifestações clínicas relacionadas a alterações hormonais. O Adenocarcinoma papilar que pode afetar um ou os dois ovários é caracterizado por ter um aspecto grande, envolvendo o estroma ovariano, bursa e na maioria dos casos o peritônio. Este trabalho relata o caso de uma cadela diagnosticada com neoplasia em ovários, por meio do exame ultrassonográfico e histopatológico. **Relato de caso:** Foi atendida uma cadela, sem raça definida (SRD), 12 anos, cuja principal queixa era o aumento de volume abdominal em uma semana, e acentuada perda de peso. Durante o exame físico foi observado o abdômen abaulado (ascite), sopro cardíaco e arritmia na ausculta cardíaca. Foram solicitados os exames de hemograma, bioquímica sérica, eletrocardiograma e ultrassonografia. No resultado do exame ultrassonográfico, foi evidenciada uma grande quantidade de líquido livre de aspecto particulado em cavidade abdominal; mesentério reativo; e ovários apresentando-se maiores, com contornos e margens irregulares, hiperecóticos e heterogêneos, com áreas cavitárias e moderada vascularização ao Doppler colorido. Após a avaliação de todos os exames solicitados, o líquido foi drenado por abdominocentese e o animal foi submetido a ovarió-histerectomia. No exame histopatológico, o tumor foi